LABORATÓRIO VIRTUAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA (LABORVIR)

Felipe Silva Lopes[1]
Mara Rita Duarte De Oliveira Berraoui[2]

RESUMO

O projeto intitulado: Laboratório Virtual de Formação de Continuada (LABORVIR) tem como principal objetivo oportunizar a formação continuada de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, em especial das áreas de educação e saúde, a partir de cursos, palestras e oficinas voltadas para a formação continuada de profissionais, que serão realizados por rede colaborativa de professores/as das universidades públicas brasileiras. As ações formativas serão desenvolvidas em ambiente virtual, com a realização de 02 Módulos Formativos que serão desenvolvidos pela rede de formadores do Laborvir e outros profissionais convidados para participar dos módulos formativos, dialogando diretamente com as temáticas relacionadas à educação, inclusão e saúde. O Laborvir está vinculado ao Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE/UNILAB).O primeiro módulo aborda temas como educação inclusiva e ferramentas de acessibilidade, enquanto o segundo foca na relação entre educação e saúde pública, com ênfase nas políticas voltadas para populações vulneráveis. As atividades resultantes dessa formação culminam na elaboração de projetos de intervenção que serão apresentados à sociedade civil. Este projeto visa fomentar práticas educativas transformadoras, alinhadas às necessidades das populações atendidas, principalmente na região do Maciço do Baturité, contribuindo para o desenvolvimento socioeducativo e a promoção do bem-estar coletivo

Palavras-chave: Formação; saúde; inclusão.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN, Discente, mararita2213@gmail.com[1]
A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN, Docente, mararita2213@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE/UNILAB) decidiu criar um Laboratório Virtual de Formação Continuada para profissionais que atuam na área da educação e saúde, em virtude da pandemia do covid19. A criação do Laborvir significou a possibilidade de realização de atividades de formação de forma síncrona pela plataforma do google meet, possibilitando o envolvimento de participantes em diferentes regiões do Brasil. Para a construção do Laborvir foi criada uma rede de formadores e professores de Universidades Brasileiras, UFPA, UFG, UFU, UFBA, UNILAB. Essa rede é hoje a sustentação do laboratório e fornece suporte teórico e metodológico para os projetos desenvolvidos dentro do Laborvir. Desta forma, o Laborvir se constitui como espaço para análises das problemáticas específicas da realidade nacional e regional e análise em diferentes contextos socioculturais e educacionais. Assim, o Laborvir se funda no trabalho coletivo, com a perspectiva de múltiplos olhares para a realidade e a sistematização de conhecimentos para intervenção na realidade, ou seja, é um espaço educativo para a formação continuada com o objetivo possibilitar experiências formativas para profissionais de diferentes áreas do saber, com foco na promoção do bem-estar coletivo de grupos mais vulneráveis socioeconomicamente da região do Maciço do Baturité, espraiando-se para outros territórios nacionais. Neste contexto, toma-se a educação formal e a não-formal como estratégia de compreensão das desigualdades sociais e para a promoção do desenvolvimento da região e a construção mais humanizada na atenção à vida e dignidade humana. A educação é uma dimensão prática da vida social; as práticas educativas devem se estruturar como um processo de trabalho e ações concretas realizadas pelos sujeitos que atuam nas diferentes áreas de conhecimento para atender a realidade da sociedade atual (Brasil, 2007). Destaca-se que no campo da educação atual é necessário e fundamental a mudança do modelo de atenção a valorização e a promoção da educação como estratégia de “ter” saúde, numa perspectiva de um modelo de atenção com foco no outro voltado e no cuidado de si, em um esforço coletivo de agentes sociais dentro modelo educativo interdisciplinar. Ao pensarmos que educação como par correlato da dignidade humana ao que se refere a condição e dignidade da vida humana, estamos nos voltando para uma necessária compreensão da mudança de paradigmas que vivenciamos nos últimos dois anos em virtude da pandemia do Covid 2019 isso implicou em buscarmos desenvolver e estimular práticas de educação que envolvam diferentes atores sociai com objetivo de atender a uma população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente (Idem, p.848). A Educação é um processo sistemático, contínuo e permanente que vislumbra a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, tal processo permite que os sujeitos envolvidos possam buscar as soluções coletivas para os problemas vivenciados na realidade concreta que se deparam constantemente em sua atuação profissional (FUNASA, 2007). E nesta perspectiva que propomos o Laborvir como um projeto de extensão universitária em que a formação continuada é tratada como estratégias para transformar comportamentos os capazes de intervir na realidade regional, a partir da apropriação e conhecimentos científicos apreendidos a partir da realização dos módulos formativos integrados a realidade dos sujeitos demandantes da formação de acordo com a leitura nacional e regional das problemáticas relacionadas ao atendimento da população usuária dos serviços públicos. Nesse sentido, o Laborvir tem como tarefa primordial, a aproximação entre teoria e a prática, bem como os princípios formativos de uma formação baseada em princípios de uma educação libertadora; considerando a realidade social. Por fim, procura refletir as potencialidades, os desafios e fragilidades existentes nas instituições sociais na perspectiva de construir de modo integrado e participativo, a interação do espaço público com a realidade regional e nacional.

ISSN: 2447-6161

METODOLOGIA

A Metodologia de Execução do projeto será colaborativa, envolvendo os/as professores/as de Instituições Federais no Brasil, que fazem parte da Rede de Formação do Laborvir, alunos de graduação, pós-graduação ediferentes atores da sociedade civil, nas atividades que serão desenvolvidas no âmbito da formação continuada proposta no projeto. A execução do projeto está organizada em módulos formativos, - a saber: Etapa 1a: Reunião de planejamento das ações do projeto; Etapa 2a: Planejamento dos módulos de formação; Etapa 3a: Após as etapas iniciais de planejamento, sensibilização dos parceiros e preparação dos materiais, haverá a seleção do público que participará efetivamente das formações; Etapa 4a: realização de 02 (dois) Módulos formativos que serão construídos de acordo com as demandas oriundas da sociedade civil e dos diferentes setores da sociedade Módulo 1 - Inclusão e Educação: Será constituído de Palestras e oficinas com as seguintes temáticas: Palestra: Formação de professores e a Educação Inclusiva no Brasil Oficina: de introdução ao Braille: Audiodescrição como ferramenta de acessibilidade a serviço da inclusão escolar Oficina de Introdução à Libras Língua Brasileira de Sinais Oficina: Projetos de Intervenção Módulo 2 - Educação e Saúde – Será constituído de Palestras e oficinas com as seguintes temáticas: Palestra: Interface Educação e Saúde Coletiva Palestra: Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil Oficina: Educação Popular em Saúde Palestra: Políticas Públicas em Saúde para as populações: negra, indígena e quilombola no Brasil Oficina: Projetos de Intervenção Etapa 5ª: Conclusão do Projeto e Lançamento da cartilha em formato de ebook com a temática: Educação, inclusão e Saúde. * *Cada módulo será realizado em ambiente virtual para transmissão e socialização das formações, também será disponibilizado material didático em versão digital para acesso dos participantes do LABORVIR. Os projetos de intervenção serão elaborados após cada finalização de um módulo formativo, e serão apresentados os resultados em seminário específico para esses fins, como devolutiva à sociedade civil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolver módulos formativos com o objetivo de possibilitar diferentes experiências e aprendizagens colaborativas com a interface entre educação, inclusão e saúde, buscando compreender desafios na área da educação e da saúde, para desenvolver projetos de intervenção e uma atuação social concreta na realidade social. Contribuir para os processos de formação continuada de profissionais da área da educação da saúde e outros sujeitos de direito a partir das experiências formativas em diversos espaços educativos virtuais e presenciais, com foco na inclusão, direito, educação e saúde. Desenvolver processos formativos voltados para a formação de profissionais das diferentes áreas do conhecimento com vista à elaboração e implementação de projetos de intervenção na realidade local, regional e nacional.

CONCLUSÕES

No ano de 2020 o Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE/UNILAB) decidiu criar um Laboratório Virtual de Formação Continuada para profissionais que atuam na área da educação e saúde, em virtude da pandemia do covid19. A criação do Laborvir significou a possibilidade de realização de atividades de formação de forma síncrona pela plataforma do google meet, possibilitando o envolvimento de participantes em diferentes regiões do Brasil.

ISSN: 2447-6161

Para a construção do Laborvir foi criada uma rede de formadores e professores de Universidades Brasileiras, UFPA, UFG, UFU, UFBA, UNILAB. O LABORVIR é um projeto inovador e altamente relevante no cenário atual, pois responde às demandas urgentes de formação continuada em um mundo que exige adaptação rápida às mudanças sociais. Um dos grandes diferenciais do projeto é sua abordagem inclusiva e multidisciplinar, que visa formar profissionais com uma visão ampla e integrada das problemáticas sociais, capacitando-os a intervir de forma eficaz nas áreas de educação e saúde. Ao promover a inclusão e a saúde coletiva, o projeto LABORVIR contribui diretamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a implementação de políticas de inclusão educacional, sobretudo para populações historicamente marginalizadas.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), ao Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) e à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX). A Unilab tem sido um farol de conhecimento e integração, promovendo a educação e a cultura de forma inclusiva e transformadora. O ICEN, com seu compromisso, tem sido fundamental para o avanço das ciências exatas e naturais. A PROEX, por sua vez, tem desempenhado um papel crucial na extensão universitária, levando o conhecimento e a cultura para além dos muros da universidade e impactando positivamente as comunidades. A todos os envolvidos, meu sincero agradecimento pelo trabalho árduo e dedicação em prol da educação e do desenvolvimento social. Continuem com esse excelente trabalho!

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In: _____ (Org.); ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 7. ed. Joinville: Univille, 2007. BAPTISTA, C.R. (Org) Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano- compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BORDENAVE, J. D. Alguns fatores pedagógicos. [Apostila do curso de capacitação pedagógica para instrutor/ supervisor da área da saúde – Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS]. Brasília, 1994. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do Programa de Saúde da Família, 2002. 129 p. Disponível em: . Acesso em: 8 jan. 2012. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. CAMPOS, G. W. de S. O pesadelo macabro da Covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, p. 1-5, 2020. CARVALHO, Antonia

Dalva CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremberg; FEITOSA, Maria Suely Alves. Observatório da educação (OBEDUC) e sua contribuição para a formação docente na UFPI. Educação & Formação, Fortaleza, v.2, n.6, p. 70-86, set./dez. 2017 CERICATO, I. L.; DA SILVA, J. L. B. Educação e formação em tempos e cenários de

ISSN: 2447-6161

pandemia. Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp, v. 8, n. 2, p. 3- 14, 2020. FAGUNDES, C. F. F. Um Diálogo com a Educação em Tempos de Pandemia. Pedagogia em Ação, v. 13, n. 1, p. 111-121, 2020.

FALKENBERG. Mirian Benites Falkenberg , Thais de Paula Lima Mendes , Eliane Pedrozo de Moraes 1 Elza Maria de Souza. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, 19(3):847-852, 2014 FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. _____. Educação e Mudança. São Paulo: paz e Terra , 1997. FREUD, S. O mal-estar na civilização. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Obras psicológicas completas da edição Standard Brasileira). IMENES, Carla. Os espaços/tempos do cotidiano escolar e os usos das tecnologias. In: LEITE, Márcia e FILÉ, Valter (Org.). Subjetividades, tecnologias e escolas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.115 a 128.

LIMA, P. A.; VIEIRA, T. Educação Inclusiva e Igualdade Social. São Paulo: Avercamp, 2006. MAGALHÃES, Tamara França de Almeida A escolarização do estudante com deficiência em tempos de pandemia da Covid-19: Tecendo algumaspossibilidades. Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, V. 6 – N. Especial – pág. 205 - 221

ISSN: 2447-6161